



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Mapa de Saúde das Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS Roteiro Mínimo

Observações preliminares:

- As RRAS devem acrescentar outras informações pertinentes que estejam disponíveis para cada região e que sejam consideradas importantes para a discussão das redes assistenciais.
- É importante análise crítica dos dados e informações, em especial dos dados do CNES, apontando os erros mais importantes (nº de leitos, etc) e as necessárias correções que precisam ser levadas em conta nas informações registradas nos bancos oficiais do SUS.
- Sempre que possível a análise dos dados também deve levar em conta outras fontes de informação (filas, demandas reprimidas, informações qualitativas – sobre dificuldades dos hospitais referenciais por exemplo), que possam colaborar para um quadro mais realista no desenho das redes assistenciais.

I – Condições Geográficas, Demográficas e Sócio-Econômicas

1. Mapa da RRAS com divisão geográfica municipal, região de saúde e DRS. regional (elaboração CPS)
2. Divisão geográfica dos Grupos de Vigilância (todos são coincidentes com as DRS, é mais uma divisão, pode ser mapa apartado)
3. Tabela de distribuição populacional por sexo – por município, região de saúde e total da RRAS. Tabelas por região de saúde e total da RRAS, por sexo e faixa etária (Fonte IBGE – Censo 2010)
 - 2.a. Tabela de distribuição de população carcerária por sexo e faixa etária – por município, região de saúde e total da RRAS. Tabelas por região de saúde e total da RRAS, por sexo e faixa etária (Fonte: Secretaria de Administração Penitenciária - SAP)
4. Municípios, região, DRS, e RRAS segundo faixas populacionais em 2010 (< 10 mil, de 10 a 49 mil, de 50 a 99 mil, > 100 mil a 499 mil e acima de 500 mil) (Fonte IBGE – Censo 2010).
5. Pirâmides populacionais das regiões de saúde, DRS e da RRAS (Fonte IBGE – Censo 2010)
6. Mapa de Densidade Populacional da RRAS 2010 (hab/km²) segundo divisão por município (Fonte: IBGE 2010).
7. Municípios, região, DRS e RRAS identificando população indígena. Privada de liberdade, assentamento e Fundação Casa (dez/2011, Fonte: SESAI – Secretaria Especial de Saúde do Indígena), (Secretaria da Administração Penitenciária/Dados locais/Fundação Casa).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

8. Mapa com meios de comunicação (estradas) entre as regiões– salientar locais com dificuldade de acesso pela distância ou por obstáculos geográficos. (análise local)
9. Identificar o % de municípios com IPRS 4 e 5 (2008) nas regiões de saúde, DRS e RRAS. Colocar todos os municípios com demais indicadores. Fonte: SEADE-2008
10. IDH dos municípios da RRAS (Fonte: IBGE Censo 2010, quando divulgado)
11. PIB percapita dos municípios - (Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística)
12. % aplicado em saúde do orçamento próprio municipal (Fonte: SIOPS)
13. Tabela do % de urbanização dos municípios, (regiões de saúde, DRS e RRAS) de 2010 (fonte: IBGE).
14. Mapa de % de urbanização (CPS) municípios, regiões de saúde, DRS e RRAS
15. Índice de envelhecimento 2010 (Proporção de pessoas de 60 anos e mais por 100 indivíduos de 0 a 14 anos) por municípios, região de saúde, DRS e RRAS. Fonte: IBGE 2010
16. Taxa de natalidade (nascidos vivos/pop x 1000) por municípios, região de saúde, DRS e por RRAS (Fonte: SINASC - Base Unificada/SEADE/SES, 2010 e Pop IBGE).
17. Taxa de analfabetismo da pop de 15 anos e mais (quando for liberado pelo Censo 2010 – IBGE) para municípios, região de saúde, DRS e RRAS.
18. Domicílios com Infraestrutura Interna Urbana Adequada (Proporção de domicílios que dispõem de ligação às redes públicas de abastecimento (água e energia elétrica) e de coleta (lixo e esgoto), sendo a fossa séptica a única exceção aceita no lugar do esgoto), sobre o total de domicílios permanentes urbanos. (Em %, quando for liberado pelo Censo 2010 – IBGE) para região de saúde e RRAS. (Aguardando liberação de dados)

II – Perfil de Morbimortalidade

Mortalidade – segundo residência.

1. Número de óbitos e Taxa de Mortalidade Infantil de 2010 (Região de saúde e RRAS) – Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
2. Número de óbitos e Taxa de Mortalidade Neonatal de 2010 (Região de saúde e RRAS) – Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
3. Número de óbitos e Taxa de Mortalidade Pós-neonatal de 2010. (Região de saúde e RRAS) – Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
4. Número de óbitos e Taxa de Mortalidade Materna de 2010 (Região de saúde e RRAS) – Fonte: Tabnet/DATASUS/MS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

5. Tabela com as principais causas de mortalidade (segundo os Capítulos do CID – 10) em 2010 – número de óbitos e taxa por 100 mil, por região de saúde e RRAS. Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
6. Tabela com as 20 principais causas específicas de mortalidade (Agrupamento CID-BR) por sexo por região de saúde e RRAS, 2010. Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
7. Tabela de número de óbitos e percentual (mortalidade proporcional) por causa mal definida, por município, região de saúde e RRAS, 2010. Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
8. Mapa de mortalidade proporcional por causas mal definidas (município), 2010. Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE.
9. Destaque para algumas (causas) de neoplasias – número de óbitos e taxa de mortalidade por região de saúde e RRAS para a população em 2010 (Fonte: SIM - Base Unificada SES/SEADE):
 - a. Câncer de colo uterino;
 - b. Câncer de mama;
 - c. Câncer de próstata;
10. Tabela com as principais causas de internação (segundo os Capítulos do CID – 10) em 2011. – número de internações e taxa por 10 mil, por região de saúde e RRAS. Fonte: SIH/SUS. Para taxa, usar População 2010 IBGE (Total e SUS dependente 2011)
11. Tabela com as 20 principais causas específicas de internação (Agrupamento CID-BR) por sexo, por região de saúde e RRAS, 2011. Fonte: SIH/SUS.
12. % Internações por causas sensíveis à atenção básica por município, região de saúde e RRAS, 2011. Fonte: SIH/SUS.
13. Taxa de Internação por AVC de 30 a 59 anos (por 10 mil) por região de saúde e RRAS. Fonte: SIH/SUS, 2011. Para taxa, usar População 2010 IBGE (total e SUS dependente 2011)
14. Taxa de Internação por fratura de fêmur em maiores de 60 anos por região de saúde e RRAS, 2011. Fonte: SIH/SUS.
15. Percentual de partos em menores de 20 anos, por região de saúde e RRAS, 2010. Fonte SINASC/SES/SEADE. (facultativo a comparação com a base municipal)
16. Taxa de cesárea por região de saúde, DRS e RRAS, 2010. Fonte: SINASC - Base Unificado/SEADE/SES. – (facultativo a comparação com a base municipal)
17. Taxa de cesárea por região de saúde, DRS e RRAS no SUS, 2010. Fonte SIH/SUS
18. % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. Por região de saúde e RRAS. Fonte: SINASC - Base Unificada/SEADE/SES. 2010.
19. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero por região de saúde e RRAS. Fonte: Tbweb, 2011.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

20. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados por região de saúde e RRAS. Fonte: SINAN, 2011.
21. Taxa de mortalidade por Aids por região de saúde e RRAS, ano de 2010. Fonte SIM, base unificada SES/SEADE.
22. Taxa de incidência de Sífilis Congênita (por mil nascidos vivos), por Região de Saúde e RRAS, ano 2011. Fonte SINAN CRT DST//Aids.
23. Taxa de incidência de Aids (adulto, criança menores de 5 anos), por Região de Saúde e RRAS, ano 2010. Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIP-Aids) - Cooperação Técnica PEDST/Aids-SP e População Fundação SEADE.
24. Taxa de letalidade por Dengue por região de saúde e RRAS, ano de 2010. Fonte: SINAN, 2011.
25. Proporção de amostras satisfatórias do parâmetro cloro na rede de abastecimento (em relação ao total de amostras de vigilância coletadas) por município e RRAS, ano de 2010. Fonte: PROAGUA/ CVS 2011.
26. Taxa de mortalidade de pacientes em Terapia Renal Substitutiva, por RRAS, ano 2010. (PADRONIZAR FONTE).
27. Cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, por RRAS, a partir de 2011. Fonte: SIAB/Cadastramento

III – Estrutura –capacidade instalada, equipamentos e assistência.

1 – **Capacidade Instalada – equipamentos** (Fonte CNES- *banco de dados do ministério) discriminar os serviços por natureza (público, privado, etc)

- a) Ambulatorial– UBS (tradicional e PSF, unidade mista (tem AB e leito de observação), nasf); AME, Amb Especialidades, e especializados (CAPS, Centros de Referência, CEO, APAE), Sala de vacina (Fonte: SI-API) E referências para soros e CRIES, CEREST (Centro de Referencia em Saúde do trabalhador – temos 40 com financiamento RENAST, realizam atendimento referenciado, teoricamente para a região)
- b) Urgência - (SAMU, UPAS/AMA ,PA,sala de estabilização,PS isolado , PS Hospitalar,urgência psiquiátrica o desenho deve refletir as unidades que estão em funcionamento.
- c) Internação – Hospitais Gerais e Especializados por porte (< 50 leitos, 51 a 200 leitos,de 201 a 500 leitos, acima de 500). Por gestão e natureza.
 - nº de leitos totais - SUS e não SUS, por porte e tipologia. Por gestão e natureza (Leitos/Pop. Total e Pop. SUS)
 - rede suplementar (rede privada). Fonte: CNES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

- c) Apoio Diagnóstico e terapêutico (atendimentos ambulatoriais, AME) - farmácia de alto custo e de ação judicial, laboratórios próprios (análises clínicas, citopatologia, bioquímica, etc), laboratório de saúde pública, mamógrafos, tomógrafos, RNM, US convencional, US Doppler, ECO cardiografia, endoscopia, colonoscopia, densitometria, Fisioterapia. Serviços de Hemoterapia.
- d) Alta Complexidade – TRS, cardio,onco,ortopedia,neurocirurgia,auditiva. Por gestão e natureza(referência e assistência).
- e) Assistência Farmacêutica
 - a) Farmácia alto custo por município, DRS, RRAS
 - b) Ação judicial
 - c) Unidades de Saúde com unidade dispensadora de medicamentos implantada. Indicador: número de unidades de saúde com dispensação de medicamentos. Fonte: Secretarias Municipais de Saúde/DRS/GVS/2011.
 - d) Impacto das Ações Judiciais no orçamento do SUS. Indicador: número de ações judiciais atendidas e custo financeiro. Fonte: Secretarias Municipais de Saúde/DRS/RRAS/SES/2011.
 - e) Transporte sanitário (dados locais/regionais)
- f) Total de internações em Hospital Especializado – Psiquiatria, por transtornos mentais relacionados ao uso de outras substâncias psicoativas (F2 – 19),e outros diagnósticos de CID 10 e faixa etária, por região de Saúde e RRAS -2011 FONTE: SIH/2011
- g) Presídios e Fundação Casa – Fonte: Secretaria de Administração Penitenciária e Fundação Casa
 - i)– Nº de Residências Terapêuticas instaladas nos municípios , por tipo (I e II),nº de moradores, por Região de Saúde/RRAS - FONTE: CNES/SIA
 - j) – Total de internações em Hospital Especializado – Longa Permanência Neurológico, nº de pacientes internados por faixa etária e sexo, por Região de Saúde e RRAS. FONTE SIH/2011
 - k)Regulação – centrais existentes (urgência e eletiva),inclusive municipais.

2-Assistência (fonte CROSS,DATASUS,PPI,DRS,CONEXA entre outros)

- a) Atenção básica
 - 1- Cobertura de PSF/ACS/Equipe Saúde Bucal



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Fonte: Departamento de Atenção Básica (DAB)

<http://dab.saude.gov.br>

2- Média Anual de consultas médicas por habitantes nas Especialidades Básicas (SIA/SUS/DATASUS/ MS)

Fonte: Matriz de Indicadores e Saúde(SES/SP)

http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/informacoes-de-saude_1/tabnet/tabulacao-dos-indicadores-atraves-do-tabnet

- b) Atendimento ambulatorial em especialidades ofertadas por equipamento, área de abrangência, (demanda reprimida/dados locais) 2011. Fonte: DATASUS SIA/TABWIN incluindo total de Atendimentos realizados nos CAPS (I, II,III, ad, adIII e infantil) por modalidade (intensivo, não intensivo) por CID e faixa etária, por Região de Saúde e RRAS FONTE : SIA/2011
- c) Urgência – Principais recursos solicitados, solicitações atendidas pela própria DRS, solicitações atendidas fora do DRS, fonte CROSS, vazios assistenciais – mostrar qual(is) especialidades tem mais dificuldades de atendimento Fonte:(dados locais)
- d) SAMU – abrangência, grade de referências. Fonte: CROSS, Centrais de Regulação.
- e) Apoio diagnóstico ambulatorial - MC (municipal/regional CRG) e AC (DRS e RRAS) – área de abrangência, (demanda reprimida/dados locais), insuficiências, 2011. Fonte SIA/DATASUS.
- f) Internação de MC - Taxa de ocupação e média de permanência por porte hospitalar (por clínicas básicas e UTI), área de abrangência, (demanda reprimida/dados locais), 2011. Fonte SIH/DATASUS
- g) Taxa de Internação, 2011. Fonte SIH/DATASUS e População 2010 (total e SUS dependente) até disponibilizarem a estimativa 2011.
- h) Internação de Alta complexidade – abrangência, referências fora do DRS, 2011. Fonte SIH/DATASUS

IV – Recursos Humanos

- a) Ocupações que atendem ao SUS – nível superior, por categoria: médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, TO, psicólogo, farmacêutico, etc. Número e coeficiente por mil habitantes, por região de saúde, DRS e RRAS. Fonte CNES/DATASUS.
- b) Ocupações que atendem ao SUS – nível médio, por categoria: técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, ACS, ACE, ACD, etc. Número e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

- coeficiente por mil habitantes, por região de saúde, DRS e RRAS. Fonte CNES/DATASUS
- c) Ocupações alocadas na Atenção Básica (UBS/PSF): Médico, enfermeiro, dentista, auxiliar de enfermagem, ACS. Número e coeficiente por mil habitantes, por município, região de saúde, DRS e RRAS. Fonte: SMS.
- d) Ocupações alocadas na Atenção Especializada **ambulatorial** que atendem ao SUS (ambulatórios especializados, AME, CAPS, centros de referência, etc.): Médico (por especialidade), enfermeiro, auxiliar/ técnico de enfermagem. Número e coeficiente por mil habitantes, por região de saúde, DRS e RRAS. Fonte: SMS.
- e) Ocupações alocadas na Atenção **hospitalar** que atendem ao SUS (geral e especializada): Médico (por especialidade), enfermeiro, auxiliar/ técnico de enfermagem. Número e coeficiente por mil habitantes, por região de saúde, DRS e RRAS. Fonte: CNES/DATASUS.
- f) Ocupações que **não** atendem ao SUS: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem, dentista, farmacêutico, etc. Número e coeficiente por mil habitantes, por região de saúde, DRS e RRAS. Fonte CNES/DATASUS.

Sugestões	Fonte
Unidades de referência para aplicação de Soro Anti Rábico	VE
Unidades de referência para aplicação de Soro Anti Peçonhento	VE
Unidades de referência para aplicação de Soro Anti Tetânico	VE
Unidades de referência para Dengue/Leptospirose/Febre Maculosa	VE
Descrição das Demandas Judiciais e Administrativas cadastradas no S-CODES considerando os status	Ações judiciais
Descrição da Assistência Farmacêutica	NAF
Descrição do Transporte Sanitário	Estado/Município
Mapa Ambiental (mapa de risco/VIGIQUIM)	GVE/GVS
Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador	GVE/GVS
Instituições Formadoras da Área de Saúde	CDQ-SUS
Redes Temáticas	GETAE
Serviços e Organização com Interfaces com a Saúde (Bombeiros/Defesa Civil/CETESB/Concessionárias/Polícia Militar e outros)	Planejamento
Oferta de Serviços de Saúde Suplementar	Planejamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE